

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES No DE 2007
(Do Sr. Chico Alencar)

Solicita ao Sr. Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, informações sobre o Hospital Geral de Bonsucesso.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Exa. que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Saúde as seguintes informações referentes ao Hospital Geral de Bonsucesso no Rio de Janeiro.

- 1) Quais os motivos que levaram ao fechamento da emergência do hospital?
- 2) Quais as ações que estão em curso para reabrir a emergência?
- 3) O Hospital atende a toda demanda da população (emergência e ambulatório)?
Há superlotação na emergência?
- 4) Por que 409 funcionários serão dispensados? Qual a política de recuperação do quadro de funcionários da instituição?

Sala das Sessões, 31 de outubro de 2007.

Justificação

O Hospital Geral de Bonsucesso desde do dia 11/10/2007 restringiu o atendimento aos casos mais graves. Segundo informações veiculadas em todos jornais, o fechamento foi

provocado pela contaminação do espaço físico da emergência por uma bactéria. Quinze pacientes foram isolados na enfermaria e em um dos Centros de Tratamento Intensivo (CTI) do hospital.

A emergência do hospital é considerada uma das maiores do estado e costuma receber uma média de 500 pessoas. Com o fechamento os outros hospitais, que também trabalham no limite, passaram a receber estes pacientes.

As denúncias sobre a precariedade de funcionamento do Hospital Geral de Bonsucesso são inúmeras. Superlotação de 400%, falta de pessoal, principalmente para o atendimento emergencial, falta de medicamentos e leitos apropriados definem o caos em que se encontra este importante hospital para a comunidade.

Segundo reportagem do jornalista Marcelo Fradim, no início de setembro, uma pessoa precisou ser submetida ao procedimento de ressuscitação cardio-respiratória no chão da sala de espera. Não havia leito disponível e os médicos precisaram entubar o paciente ali mesmo, no exíguo espaço disputado por outras pessoas que não possuem condições financeiras para custear um plano privado.

Para completar esse quadro de abandono, o contrato de 409 funcionários temporários do Hospital Geral de Bonsucesso termina dia 16/10/2007. A dispensa de técnicos administrativos, enfermeiros e médicos pode agravar a situação do atendimento do hospital.

Atenciosamente,

Chico Alencar
Deputado Federal – PSOL/RJ